

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP
OS EDUCADORES, A QUESTÃO DA MORTE E PROPOSTAS DE INCLUSÃO DO
TEMA NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Maria Júlia Kovács

Contato com o autor: mjkoarag@usp.br

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Pesquisa regular – Bolsa de Produtividade CNPq

Introdução: Este projeto é o desdobramento e aprofundamento do projeto “A questão da morte nas instituições de educação: o educador, a criança e o jovem diante das perdas” (2009-2012). Em consulta ao Núcleo de Estudos sobre a Violência da USP (www.nevusp.org.br), em julho de 2011 verificamos dados que indicam a importância da abordagem do tema da morte na escola. Em 2000 a 2007, segundo pesquisas realizadas e mencionadas no site, houve 1311 homicídios no município de São Paulo, sendo 175 em jovens de 0-19 anos e 386 de 15-24 anos. Estes dados mostram que a morte por violência ronda a população jovem, tema que deveria ser abordado na escola. Consulta às bases de dados aponta pouca bibliografia a respeito da questão da morte e os educadores.

Objetivos: a) Continuar o mapeamento (iniciado no projeto anterior) de como o tema da morte é abordado em escolas de ensino fundamental e médio da cidade de São Paulo, propostas e dificuldades dos educadores nesta tarefa; b) Propor atividades de grupo com educadores interessados em discutir dificuldades e possibilidades da inserção da questão da morte no contexto escolar. A partir destes objetivos e dos dados obtidos elaboraremos propostas de educação para a morte que poderão ser inseridas nas escolas de ensino fundamental e médio, em primeiro momento na cidade de São Paulo. **Método:** Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa, buscando o significado e a intencionalidade ligados à ação pedagógica relacionada com o tema da morte nas escolas. Os locais de pesquisa serão instituições de educação cujos educadores tiverem interesse em debater o tema. Será utilizada a modalidade pesquisa-ação. Os participantes serão: educadores, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, psicólogos escolares que se dispuserem a participar do projeto, respondendo a questões sobre a morte e a abordagem do tema nas instituições em que trabalham. Serão aplicados questionários para verificar se escolas abordam o tema da morte no seu currículo e como o fazem. Serão aplicados também questionários a educadores sobre como vêem a morte, suas experiências com o tema no seu cotidiano, necessidades e dificuldades. Os educadores interessados serão entrevistados para aprofundamento de questões relevantes aos objetivos da pesquisa. Às instituições e profissionais interessados serão oferecidos trabalho em grupo para reflexão e discussão sobre a inclusão do tema da morte na escola, possibilidades, dificuldades e modalidades. Os dados dos questionários entrevistas e grupos serão tabulados e discutidos traçando-se um panorama de como está a abordagem do tema da morte nas escolas estudadas. Os dados colhidos durante as atividades de grupo permitirão que se processe à construção de modalidades de inserção do tema da morte nas escolas a partir da experiência dos educadores e da pesquisadora para um acolhimento pedagógico de crianças e adolescentes vivendo situações de perda e morte. Estas reflexões deverão também trazer questionamentos sobre a formação de educadores que atualmente têm um convívio mais

próximo com a morte no seu cotidiano, e também para o que chamamos de capacitação em serviço. **Resultados e discussão:** O projeto está em trâmites no Comitê de Ética do IPUSP para o início da coleta dos dados nas instituições escolares e com os educadores. Estão sendo feitos os contatos preliminares com os colaboradores. **Considerações parciais:** Ainda não são possíveis pois não houve o início da coleta de dados.

Palavras chaves: Educação para morte, escola, educadores.

